

# Programa Analítico de Disciplina

## FIT 342 - Agricultura Geral

Departamento de Agronomia - Centro de Ciências Agrárias

Catálogo: 2024

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 2h

Carga horária semanal prática: 2h

Carga horária de extensão: 0h

Semestres: I e II

### Objetivos

Apresentar aos estudantes as técnicas tradicionais e modernas empregadas na agricultura. Ensinar os métodos de avaliar a aptidão e uso das terras. Ensinar técnicas de desbravamento e limpeza de áreas para uso agrícola. Ensinar as principais técnicas agrícolas tais como: preparo do solo; semeadura, plantio e plantio direto na palha; tratos culturais; adubação orgânica, verde e mineral; consorciação e rotação de culturas; controle de erosão; recuperação do solo e de pastagens degradadas; manejo e conservação do solo e da água.

### Ementa

Conceito, importância e complexidade da agricultura. Disponibilidade, aptidão, adequação e incorporação de terras para agricultura. Desbravamento e limpeza dos campos. Preparo do solo. Plantio, semeadura e tratos culturais. Adubação verde, orgânica e mineral. Consorciação de culturas. Rotação de culturas. Plantio direto. Erosão. Práticas edáficas, vegetativas e mecânicas de controle à erosão. Manejo agrônomico-ecológico de microbacias hidrográficas.

### Pré e correquisitos

EAM 300 e ENG 338 e SOL 375

### Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Agronomia	6

### Oferecimentos optativos

*Não definidos*

## FIT 342 - Agricultura Geral

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
<b>1. Conceito, importância e complexidade da agricultura</b> 1. Papel da agricultura na produção de alimentos, fibras, óleos vegetais, celulose e energia 2. Evolução da agricultura 3. Teoria de Malthus 4. Interação da agricultura com outras ciências exatas e aplicadas	3h	0h	0h	0h	3h
<b>2. Disponibilidade, aptidão, adequação e incorporação de terras para agricultura</b> 1. Incorporação de novas áreas à produção de alimentos (descobrimientos, colônias, Polders, Moorlands, Provárzeas, Cerrado, Planos de Assentamento ao Desenvolvimento) 2. Sistemas de produção agrosilvopastoris (Orgânica, biológica, biodinâmica, integrada, agroecológica, alternativa ecológica e convencional ou industrial)	3h	0h	0h	0h	3h
<b>3. Desbravamento e limpeza dos campos</b> 1. Levantamento da área a ser desbravada e limpa para uso agrosilvopastoril 2. Época de desbravamento 3. Legislação vigente e limpeza de áreas 4. Uso de fogo e suas consequências	3h	0h	0h	0h	3h
<b>4. Preparo do solo</b> 1. Conceitos e objetivos 2. Preparo primário, secundário, horizontal, vertical, convencional, reduzido, mínimo e localizado 3. Relação solo-água e preparo do solo 4. Aração, gradagem, subsolagem e escarificação	3h	0h	0h	0h	3h
<b>5. Plantio, semeadura e tratos culturais</b> 1. Métodos de plantio e semeadura 2. Profundidade de plantio e semeadura, espaçamento e distribuição espacial de plantas 3. Capinas químicas e mecânica e ceifa do mato 4. Escarificação 5. Amontoa, sulcos, covas	3h	0h	0h	0h	3h
<b>6. Adubação verde, orgânica e mineral</b> 1. Conceito e objetivos 2. Evolução da adubação verde, orgânica e mineral 3. Plantas utilizadas para adubação verde 4. Sistemas de cultivos da adubação verde 5. Avaliação do benefício da adubação verde, orgânica e mineral	3h	0h	0h	0h	3h
<b>7. Consorciação de culturas</b> 1. Conceitos e objetivos 2. Evolução da consorciação de culturas 3. Princípios que orientam a consorciação de culturas	2h	0h	0h	0h	2h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: G41G.AP3X.B53H

4.Exemplos de culturas e pastagens consorciadas 5.Avaliação do benefício da consorciação					
<b>8.Rotação de culturas</b> 1.Conceitos e objetivos 2.Evolução da rotação de culturas 3.Princípios que orientam a rotação de culturas 4.Exemplos de rotação e culturas 5.Avaliação do benefício da rotação de culturas	2h	0h	0h	0h	2h
<b>9.Plantio direto</b> 1.Conceitos e objetivos 2.Evolução do plantio direto 3.Princípios que orientam o plantio direto 4.Exemplos de plantio direto para culturas anuais, perenes e integração agropecuária 5.Avaliação do benefício do plantio direto	2h	0h	0h	0h	2h
<b>10.Erosão</b> 1.Agentes de empobrecimento do solo 1 2.Conceito, importância e classificação da erosão 1 3.Agentes erosivos, fatores que afetam a erosão 1 4.Chuva, erosão por salpico e cálculo da energia da chuva 1 5.Equação universal de perdas o solo	2h	0h	0h	0h	2h
<b>11.Práticas edáficas, vegetativas e mecânicas de controle à erosão</b>	2h	0h	0h	0h	2h
<b>12.Manejo agrônomico-ecológico de microbacias hidrográficas</b> 1.Definição de bacias hidrográficas 2.Microbacias hidrográficas como unidades físicas básicas para o planejamento e uso agrosilvicultural de uma área 3.Interação dos usos e práticas conservacionistas em bacias hidrográficas	2h	0h	0h	0h	2h
<b>13.Sistemas de produção agrícola</b>	0h	2h	0h	0h	2h
<b>14.Aptidão agrícola das terras</b> 1.Diferenciação de ambientes agrícolas 2.Interpretação da aptidão agrícola da terra	0h	4h	0h	0h	4h
<b>15.Preparo do solo</b> 1.Umidade do solo, horizonte agrícola, profundidade de trabalho dos implementos, aração, gradagem e subsolagem 2.Sistemas de aração em terreno plano 3.Sistemas de aração em terreno inclinado	0h	4h	0h	0h	4h
<b>16.Plantio/semeadura</b> 1.Sistema manual e mecanizado 2.Plantio em sulco ou leiras e em covas 3.Tratos culturais (capinas, escarificação e amontoa)	0h	2h	0h	0h	2h
<b>17.Terraceamento de área</b> 1.Fatores que afetam a distância entre terraços 2.Marcação e locação de terraços 3.Construção de terraços 4.Cálculo de canal de terraços	0h	6h	0h	0h	6h
<b>18.Marcação e locação de curvas de nível</b>	0h	2h	0h	0h	2h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: G41G.AP3X.B53H

1. Fileiras de plantio acompanhando curvas de nível 2. Enleiramento de restos de cultura acompanhando curvas de nível 3. Faixas de retenção					
<b>19. Plantio direto</b> 1. Execução do plantio direto 2. Visita à área de plantio direto	0h	4h	0h	0h	4h
<b>20. Compostagem, adubação verde, rotação e consorciação de culturas</b>	0h	2h	0h	0h	2h
<b>21. Bacias hidrográficas</b> 1. Grandes bacias hidrográficas brasileiras 2. Visita à microbacia hidrográfica do Córrego Palmital	0h	4h	0h	0h	4h
<b>Total</b>	<b>30h</b>	<b>30h</b>	<b>0h</b>	<b>0h</b>	<b>60h</b>

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

<b>Planejamento pedagógico</b>	
<b>Carga horária</b>	<b>Itens</b>
Teórica	<i>Não definidos</i>
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

## FIT 342 - Agricultura Geral

### Bibliografias básicas

*Não definidas*

### Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
AGNES, E.L. Lupinenanbau - Einfluss auf Mais und N-Dynamik (Cultivo do tremoço-influência sobre o milho e dinâmica do nitrogênio). Stuttgart: Ulrich E. Grauer, 1995. 133p. (Tese de doutorado).	0
BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. Piracicaba: Livro Ceres, 1985. 392p.	0
CANECHI FILHO, V. Principais culturas II. 2 ed. Campinas: Instituto Capineiro de Ensino Agrícola, 1973. 405p.	0
COSTA, L.M.; JUCKSCHI, I.; GJORUP, G.B. Manejo de solos. ABEAS. Curso de fertilidade e manejo de solos. Módulo 15. 1995. 62p.	0
DERPSCH, R. et ali. Controle da erosão no Paraná. Brasil: Sistemas de cobertura do solo, plantio direto e preparo conservacionista do solo. Eschborn, 1991. (Publicação especial do GTZ, 245).	0
DIEHL, R. & MATEO BOX, J.M. Fitotecnia general. Ediciones Mundi-Prensa, 1973. 814p.	0
DIERCKS, R. & HEITEFUSS, R. Integrierter Landbau (Agricultura integrada) - Systeme umweltbewusster pflanzenproduktion: Grundlagem - Praxiserfahrungem - Entwicklungen (Teoria - prática - perspectiva). BLV Verlagsgesellschaft mbH, Munchen, 1990. 420p.	0
GALETI, P.A. Conservação do solo, reflorestamento e clima. 2ª. Ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973. 239p.	0
GALETI, P.A. Mecanização agrícola - preparo do solo. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1981. 220p.	0
GARCEZ, L.N. Hidrologia. São Paulo, Edgard Blucher Ltda, 1976. 249p.	0
GASSEN, D.N. & GASSEN, F.R. Plantio direto - o caminho de futuro. Passo Fundo: Aldeia Sul, 1996. 207p.	0
INFORME AGROPECUÁRIO. Belo Horizonte: EPAMIG, 1985, v. II, no. 128	0
KAHNT, G. Biologischer Pflanzbau - Moglichkeiten und Grenzen biologischer Anbausysteme (Produção vegetal biológica - possibilidades e limitações do sistema de produção vegetal biológica). Stuttgart: Ulmer, 1986. 228p.	0
KAUTSKY, K. A questão agrária. São Paulo: Ed. Flama S.A., Série: Pensamento e Ação. V. IV. s.d.	0
KOEPF, H.H.; SCHAUMANN, W. & PETERSSON, B.D. Agricultura biodinâmica. São Paulo: Nobel, 1983. 332p.	0
LEPSCH, I.F. et alii. Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. 4ª. Aproximação. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: G41G.AP3X.B53H

do Solo, 1983. 176p.	
MAZUCHOWSKI, J.Z. & DERPSCH, R. Guia de preparo do solo para culturas anuais mecanizadas. Curitiba: ACARPA, 1984. 68p.	0
PHILLIPS, S.H. & YOUNG JR, H.M. Agricultura sin laboreo - labranza cero (No-Tillage Farming). Montevideo, Uruguay. Ed. Agropec. Hemisfério Sur, s.d., 224p.	0
PIRES, F.R. & SOUZA, C.M. Práticas mecânicas de conservação do solo e da água. 2ª. Ed, Viçosa; 2006. 216p.	0
PRIMAVESI, A. Agricultura sustentável - Manual do produtor rural, São Paulo: Nobel, 1992. 142p.	0
PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo. 9 ed. São Paulo: Nobel, 1990. 549p.	0
RAMALHO FILHO, A.; PEREIRA, E. & BEEK, K. Sistema de avaliação de aptidão agrícola das terras. Brasília: MA-SUPLA/EMBRAPA. SNLCS. 3 ed. 1995. 65p.	0
Relatório e recomendações sobre agricultura orgânica. (Grupo de estudos do USDA para Agricultura Orgânica). Brasília: CNPq/Coord. Editorial, 1984. 128p.	0
SÁ, J.C. de M. Manejo de fertilidade do solo no plantio direto. Castro: Fundação ABC, 1993. 96p.	0
SATLER, F. & WINSTINGHAUSEN, E. La ferme bio-dynamique. Stuttgart, Ulmer, 1992. 329p.	0